



Helena Pola

MUNICÍPIO DA NAZARÉ – CÂMARA MUNICIPAL
SETOR DE GESTÃO DE INFRAESTRUTURAS

ASSUNTO: Requalificação da Avenida Vieira Guimarães, Nazaré - Projeto de execução	INFORMAÇÃO N.º	797/DOMA-OBM/2019
	NIPG	10742/19
	DATA:	2019/12/11

DELIBERAÇÃO:

Deliberado em reunião de câmara realizada em/...../.....,

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

Walter Manuel Cavaleiro Chicharro, Dr.

Presidente da Câmara Municipal da Nazaré:

À Reunião
11-12-2019

Walter Chicharro

PROPOSTA DE DECISÃO:

Exmo. Sr. Presidente, Concordo com o exposto.
À consideração superior.
11-12-2019

João Santos

Exmo. Senhor(a) [*Chefe de Divisao*]

Para apreciação e aprovação da Exma. Câmara, junta-se em anexo o projeto de execução relativo à requalificação da Avenida Vieira Guimarães, na Nazaré, conforme abaixo se enumeram:

- Projeto de arquitetura;
- Projeto de drenagem de águas e esgotos domésticos e pluviais;
- Projeto de telecomunicações;



MUNICÍPIO DA NAZARÉ – CÂMARA MUNICIPAL
SETOR DE GESTÃO DE INFRAESTRUTURAS

- Projeto de iluminação pública;
- Rede de gás;
- Mapa de quantidades, medições e estimativa orçamental;

11-12-2019

A Coordenadora Técnica


Margarida Silva



PROJETO DE EXECUÇÃO PARA A REQUALIFICAÇÃO DA AVENIDA VIEIRA GUIMARÃES, NA VILA DA NAZARÉ

CÂMARA MUNICIPAL DE NAZARÉ

PROJETO DE EXECUÇÃO

JULHO 2019

Índice

1. Enquadramento da Área de Intervenção.....	2
1.1 Enquadramento.....	2
1.2 Intervenção.....	3

1. Enquadramento da Área de Intervenção

A substancial alteração dos paradigmas da edificação e da mobilidade que ocorreu nos últimos anos, associadas também às crescentes preocupações com o ambiente e as condições e qualidade de vida das populações, constitui o enquadramento de partida para este conjunto de intervenções, ancorado ainda no trabalho técnico promovido/desenvolvido pela CM da Nazaré.

1.1 Enquadramento



O presente documento corresponde à fase de Projeto de Execução do trabalho “Projeto de Execução para a Requalificação da Avenida Vieira Guimarães, na Vila da Nazaré”.

Esta intervenção tem enquadramento nos diversos documentos e instrumentos estratégicos de planeamento e mobilidade, que a CM da Nazaré promoveu nos últimos anos, através dos quais se pretende a melhoria da mobilidade e a requalificação do espaço público, no sentido de proporcionar aos Nazarenos e aos inúmeros Visitantes, melhores condições para a fruição deste importante pólo turístico e cultural, em crescente percurso de afirmação nacional e internacional.

Tendo como referência o teor desses documentos, poderemos em síntese referir que as linhas orientadoras deste trabalho assentam no cumprimento dos seguintes objetivos:

Avenida Vieira de Guimarães

- Alteração da morfologia da Avenida, tornando-a de apenas um sentido (descendente), com uma faixa automóvel;



Consultoria e Gestão, Lda.

PROJETO DE EXECUÇÃO PARA A REQUALIFICAÇÃO DA AVENIDA VIEIRA GUIMARÃES, NA VILA DA NAZARÉ

CÂMARA MUNICIPAL DE NAZARÉ

PROJETO DE EXECUÇÃO

JULHO 2019

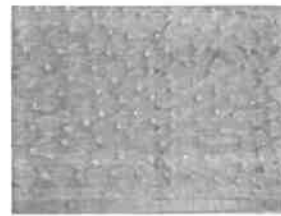
- A alteração suprarreferida permitirá mudar a imagem da Avenida, dando-lhe um carácter mais nobre, onde o redimensionamento dos passeios permitirá assumir o peão como elemento privilegiado (simbólica e literalmente) da Avenida que alberga a Câmara Municipal;
- Reajuste da localização dos táxis;
- Colocação da bicicleta a partilhar o espaço com o automóvel – garantir marcação, através de pintura, dessa coexistência;
- Análise, redesenho e provável relocalização do atravessamento pedonal junto ao hotel, de forma a agilizar a circulação pedonal de forma segura e confortável ao mesmo tempo que se elimina o ponto de conflito de tráfego consequente do atravessamento.

1.2 Intervenção

ASPETOS GERAIS

Equacionados os objetivos subjacentes à área de intervenção, impunha-se uma pesquisa mais abrangente que permitisse definir as premissas formais de desenvolvimento do trabalho, decorrentes da matriz urbana, cultural e construtiva, próprias deste território, no sentido de estabelecer os pressupostos e princípios de unidade e coesão, que o desenho dos espaços deveria refletir para afirmar e reforçar as suas características e sobretudo a sua identidade.

Da pesquisa realizada ressaltaram dois elementos por nós considerados determinantes e fundamentais – os temas associados ao mar e sobretudo à atividade piscatória, atividade dominante em paralelo com o turismo de veraneio, antes do atual predomínio do turismo de maior escala fortemente relacionado com o surf e o calcário, enquanto material omnipresente no acabamento dos diferentes espaços públicos, em especial ao nível dos pavimentos e por vezes combinado com o basalto.



Elementos marcantes da actividade piscatória



Elementos marcantes do turismo de veraneio



Elementos marcantes da nova vaga de turismo



A omnipresença do calcário, ainda que por vezes combinado com basalto

Procurar perceber os conflitos, as especificidades e principalmente as dinâmicas próprias do espaço a interencionar, mostrava-se também uma importante fonte de informação para o desenvolvimento do trabalho, em paralelo com a panóplia de regulamentação aplicável, os pressupostos do processo de reabilitação urbana e as questões técnicas decorrentes dos estudos de mobilidade existentes. Perante as diversas realidades em presença, situações houve, em que se mostrou mesmo necessário estender a intervenção para além do corredor estrito do arruamento ou do espaço a tratar, dada a articulação espacial e sobretudo funcional que importava avaliar e sobretudo cuidar de forma integrada. Rapidamente se percebeu também, o considerável impacto exercido pelo automóvel sobre a malha urbana e em particular sobre os espaços a tratar, ao nível da mera circulação e sobretudo em termos de estacionamento.



Consultoria e Gestão, Lda.

PROJETO DE EXECUÇÃO PARA A REQUALIFICAÇÃO DA AVENIDA VIEIRA GUIMARÃES, NA VILA DA NAZARÉ

CÂMARA MUNICIPAL DE NAZARÉ

PROJETO DE EXECUÇÃO

JULHO 2019

Outros factores considerados determinantes no contexto da proposta, estão relacionados com a clara dicotomia que se constata, quer entre a estrutura urbana da malha antiga e as mais recentes áreas de expansão da vila, quer entre os arruamentos que se desenvolvem perpendicular ou paralelamente à frente de mar constituída pela marginal e o vasto areal.



Nazaré – vista aérea



Nazaré – vista desde noroeste



Nazaré – vista desde sul

Apesar do constrangimento do contexto físico das várias situações, na sua maioria consolidado ao longo de décadas, foi possível apostar em soluções que preconizam a sua manifesta requalificação, o estabelecimento de uma desejável continuidade e a afirmação de uma identidade muito própria deste lugar, valorizando também as áreas comerciais e de serviços, bem como os equipamentos mais relevantes da vila. No seu conjunto, esta intervenção contribuirá decisivamente para a qualificação e promoção da vivência urbana da vila, reforçando a coexistência e a interligação entre os diversos lugares e eixos urbanos, facilitando a mobilidade pedonal, contribuindo para ordenar e disciplinar a circulação automóvel e o estacionamento, promovendo a criação de um ambiente urbano mais amigável e moderno.

Analisando de forma sucinta e mais objetiva a área a intervir e sobretudo a sua integração e inserção no tecido urbano, verifica-se que a Avenida Vieira Guimarães, pela maior escala do seu traçado, se afirma como um claro eixo de entrada e distribuição nesta malha mais condicionada, ligando a cota alta de chegada à marginal que ladeia a praia. Para além de se localizarem neste arruamento os edifícios da Câmara e do Mercado Municipal, constata-se ao longo do seu traçado a presença de edificações de maior dimensão e de construção mais recente, destinadas ao comércio, aos serviços e sobretudo ao alojamento turístico.

De uma forma geral, a área a intervir apresenta uma topografia que se poderá considerar relativamente suave, com exceção dos pontos de amarração da avenida à cota alta, pelo que de uma forma geral poderemos referir que se trata de um contexto urbano bastante favorável quer ao tráfego pedonal, quer à denominada mobilidade de modos suaves.

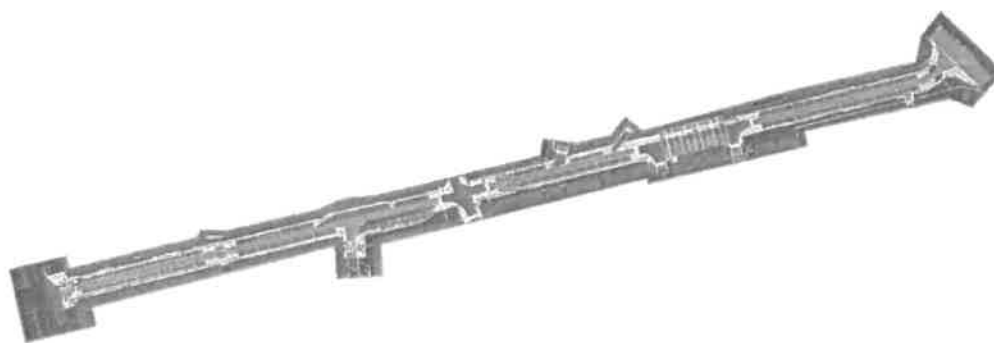
Pelas características morfológicas deste espaço urbano e da própria malha urbana por ele definida, a relação do edificado com o espaço público é feita de forma direta, não existindo na maioria das situações quaisquer espaços de transição com caráter privado, contexto que realça e reforça a necessidade de melhorar, estruturar e qualificar o espaço de rua.

Complementando esta abordagem de caracterização da área de intervenção, devemos referir a presença do calcário enquanto material dominante na execução das diferentes componentes do espaço. Utilizado essencialmente no formato de cubos de dimensões variáveis, este material constitui o acabamento da maioria das superfícies do arruamento independentemente destas se destinarem à circulação exclusiva ou partilha de peões e viaturas, por oposição ao betuminoso que constitui o acabamento da faixa de rodagem.

Devemos ainda neste âmbito referir que de uma forma geral que no espaço objeto desta intervenção é diminuta a presença de mobiliário urbano, restringida praticamente a papeleiras e a uma panóplia de elementos dissuasores do estacionamento, do tipo pilaretes, procurando salvaguardar minimamente, algumas áreas de passeios e/ou áreas pedonais, do aparcamento selvagem de viaturas, registado em especial nos picos de atratividade turística da vila.

PROPOSTA

Equacionado este vasto conjunto de pressupostos bem como a especificidade de cada local, impunha-se que a proposta global, que se pretende coerente, unificadora e capaz de gerar e afirmar uma identidade própria, tivesse a maleabilidade necessária para se moldar às diferentes solicitações, aos distintos fluxos e tipos de circulação constatados e à resolução dos vários problemas e desafios que esses espaços públicos colocavam.



Av. Vieira Guimarães – Planta da proposta de intervenção



Consultoria e Gestão, Lda.

PROJETO DE EXECUÇÃO PARA A REQUALIFICAÇÃO DA AVENIDA VIEIRA GUIMARÃES, NA VILA DA NAZARÉ

CÂMARA MUNICIPAL DE NAZARÉ

PROJETO DE EXECUÇÃO

JULHO 2019

Assim, desde logo se mostrou imprescindível a adoção de diferenciadas caracterizações morfológicas, subjacentes às quais estavam quer imagens urbanas, quer formas de funcionamento e utilização do espaço público muito específicas nas quais fosse dada uma clara prioridade ao peão. Estas opções, de uma forma geral, consubstanciam-se e ganham expressão e sustentabilidade pelo facto de nos encontrarmos num contexto urbano bastante estável e consolidado.

No sentido de facilitar a relação desta abordagem com leitura das peças desenhadas apresentadas, iremos agora focar-nos mais detalhadamente sobre a Av. Vieira Guimarães.

Tratando-se de um arruamento fundamental na ligação cota alta /cota baixa a sua transformação num via de sentido único permitirá regularizar o tráfego viário, eliminar vários pontos de conflito, dar prioridade aos percursos pedonais, ordenar e potenciar a capacidade de estacionamento e sobretudo, valorizar a envolvente direta dos principais equipamentos implantados ao longo do seu traçado, com particular enfoque na frente da CM da Nazaré. Neste sentido, o canal de circulação predominantemente rebaixado e ladeado por baías de estacionamento é substituído na frente daquele edifício por um canal à cota zero, que embora devidamente identificado pelos materiais preconizados, fará parte de uma praça com um tratamento mais nobre, que conferirá amplitude, dignidade e representatividade a esta referência institucional da vila.

Também ao nível do cruzamento com a Rua de Sub-Vila se optou por elevar o piso das vias em presença, proporcionando uma resolução mais ajustada e adequada ao fluxo de peões que diariamente utiliza e circula neste local.

A mudança operada no sentido de circulação garantirá simultaneamente a eliminação dos conflitos de acesso à praça de táxis localizada na frente do Mercado Municipal, uma vez que o mesmo será efetuado de forma direta, sem a necessidade de efetuar quaisquer cruzamentos de sentidos.

Em termos estritamente técnicos, apesar deste arruamento, ser um canal privilegiado de entrada na malha urbana, a solução adotada assenta portanto na construção de um corredor central composto por uma faixa de circulação para viaturas com uma largura de 3,00m, ladeado sempre que possível por baías de estacionamento com 2,10m de largura, permitindo aumentar o dimensionamento dos corredores laterais destinados aos peões. Tal com já referido, em duas situações pontuais a adoção da denominada cota zero implicará um rebaixamento de 2cm, de forma a privilegiar a circulação e mobilidade pedonal que deverá predominar nestas áreas. Por esta razão e tratando-se de áreas partilhadas não se propõem quaisquer pontos específicos de atravessamento. Apesar de não representada nesta fase, será posteriormente prevista a definição de uma ciclovia em corredor partilhado unidirecional, não pintado mas devidamente sinalizado por linha branca contínua e refletores de solo a aplicar de 3 em 3 metros.

ASPETOS CONSTRUTIVOS GERAIS

O calcário constitui inequivocamente, no cenário existente, o material predominante enquanto opção construtiva para a execução das diferentes componentes do espaço público, da praça ou da rua, quer se trate de meras guias delimitadoras ou de superfícies corridas em cubos de variadas dimensões, combinado por vezes com o basalto, em especial no contexto da malha antiga da vila. O betuminoso surge apenas com maior presença nas áreas em que se verifica uma maior pressão e intensidade do tráfego de viaturas e sobretudo, nas áreas de expansão mais recente.

Afirmando-se portanto como um elemento nobre e determinante na definição e qualificação da imagem urbana dos espaços a intervencionar, entendemos que nesta proposta, o calcário deveria continuar a desempenhar esse papel unificador e identitário, enquanto opção construtiva e sobretudo de material de desenho e acabamento das superfícies. Conscientes no entanto de uma certa fragilidade que caracteriza esta pedra e indo também ao encontro das opções tomadas na recente requalificação da frente de mar, utilizar-se-ão guias delimitadoras, com secção de 20x25cm, em granito cinza, bem como cubos deste material nas situações de intersecção de faixas de rodagem com passeios ou nas faixas de rodagem em zonas partilhadas, de forma a melhor identificar estas situações pontuais.

Nas demais áreas partilhadas ou sobrelevadas dar-se-á sempre a primazia à utilização dos cubos de calcário, independentemente da sua dimensão, pontualmente complementados com cubos de basalto. Utilizar-se-á também o lajeado em calcário em algumas superfícies, tais como na área acessível da praça constituída na frente do edifício da CM da Nazaré. O acabamento destas superfícies deverá ser bujardado, de forma a reforçar a aderência e minimizar a possibilidade de escorregamento dos seus futuros utilizadores.

Na definição dos percursos acessíveis utilizar-se-á lajeado de calcário complementado por granito cinza, com acabamento bujardado.

O betuminoso enquanto material de acabamento da faixa de rodagem, manter-se-á genericamente em todas as situações em que atualmente se encontra aplicado.

Relativamente ao mobiliário urbano, para além da sua desejável e necessária resistência, impunha-se a escolha de peças cujo *design* permitisse diferentes combinações e sobretudo, permitisse estabelecer uma pretendida continuidade das opções tomadas noutras intervenções de requalificação recentemente executadas. No caso da Av. Vieira Guimarães prevê-se essencialmente a instalação de bancos colectivos, papeléis e parques de bicicletas, mobiliário essencialmente metálico, combinado com madeira no caso dos bancos, produzido pela IETADESIGN ou equivalente. Mais especificamente os

bancos serão do modelo TUB B1, as papeleiras do modelo MÉTRICA P1 e os parques de bicidetas do modelo CUBIC R1.



Imagens do tipo de mobiliário urbano proposto

Esta componente da proposta, assim como o tratamento das áreas verdes propostas, entretanto objecto de um maior aprofundamento com o desenvolvimento da proposta, encontram-se representadas em desenhos próprios, elaborados para o efeito. No caso das áreas verdes, optou-se por definir e seleccionar espécies que se mostram suficientemente resilientes relativamente às adversas condições climáticas deste território, frequentemente assolado pelos ventos provenientes do mar que se revelam bastante hostis para a generalidade da vegetação correntemente utilizada em contextos urbanos similares.

Relativamente às diferentes infraestruturas instaladas e/ou a instalar nas áreas objeto da intervenção, de entre as quais se destaca a rede de iluminação pública serão objecto de tratamento específico e mais detalhado em sede dos respectivos projectos de especialidades.

Porto, Julho de 2019

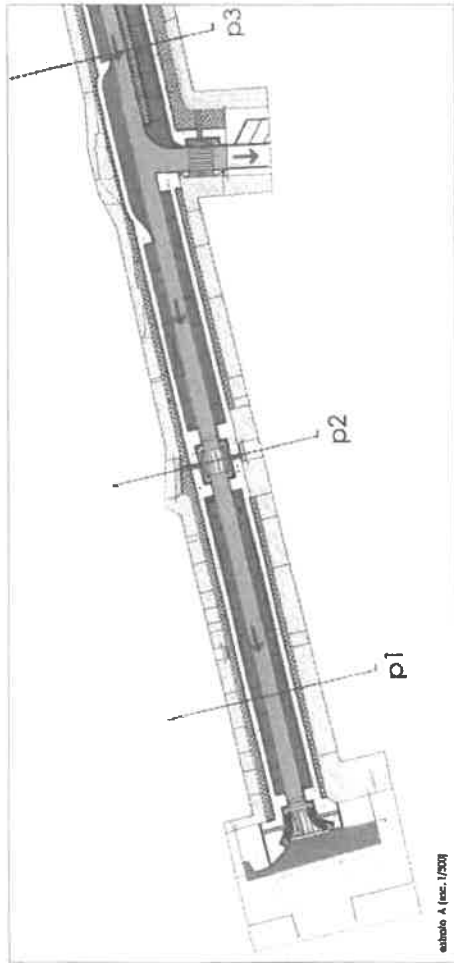
Mateus Oliveira



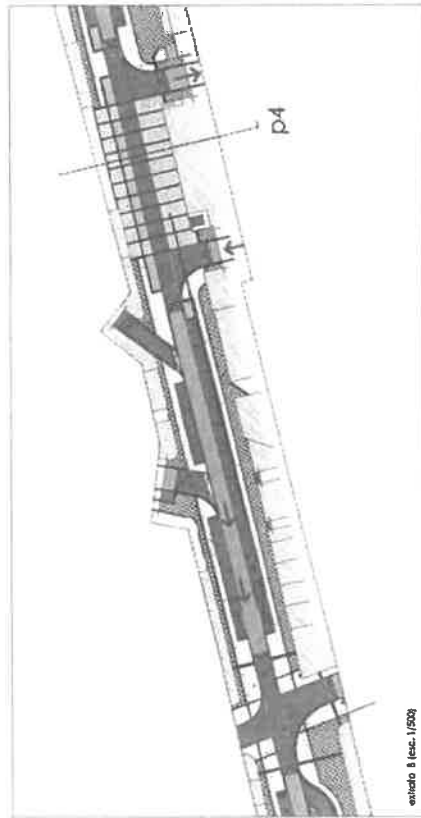
Consultoria e Gestão, Lda.

PROJETO DE EXECUÇÃO PARA A REQUALIFICAÇÃO DA AVENIDA VIEIRA GUIMARÃES, NA VILA DA NAZARÉ			
CÂMARA MUNICIPAL DE NAZARÉ			
PROJETO DE EXECUÇÃO			
SETEMBRO DE 2019			
RESUMO			
0	TRABALHOS PREPARATÓRIOS		66 457,70 €
1	ARQUITETURA		499 172,94 €
2	REDE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA		56 200,00 €
3	REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA		29 750,00 €
4	REDE DE ÁGUAS PLUVIAIS		27 250,00 €
5	REDE DE ÁGUAS RESIDUAIS		19 000,00 €
6	REDE DE TELECOMUNICAÇÕES		15 725,00 €
7	REDE DE GÁS		12 600,00 €
TOTAL			726 155,64 €

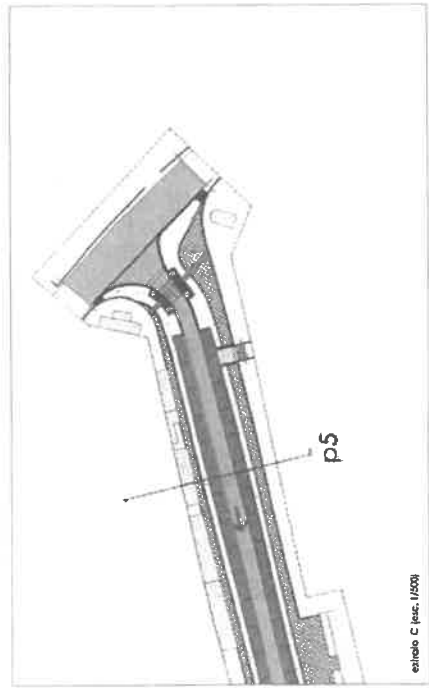
Nota: Ao valor supra acresce o IVA à taxa legal em vigor



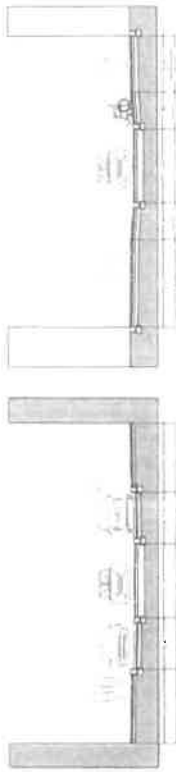
cortado A (esc. 1/200)



cortado B (esc. 1/200)



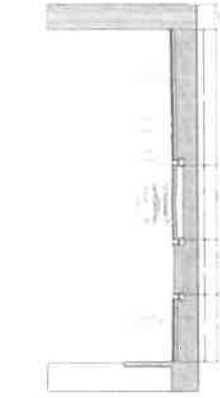
cortado C (esc. 1/200)



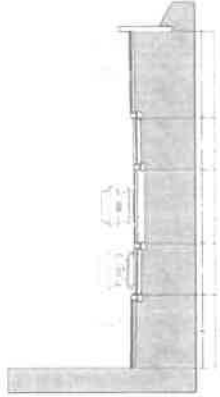
perfil p1 (esc. 1/100)



perfil p2 (esc. 1/100)



perfil p4 (esc. 1/100)



perfil p5 (esc. 1/100)



planta geral (fotocópia) - Avenida Vello de Guimarães

legenda

- cubas de calcário com 5 cm de espessa
- cubas de calcário e basalto com 5cm de espessa
- cubas de calcário com 1cm de espessa
- vigas de calcário
- pavimento porcelanite - pedreg
- pavimento porcelanite - direcional
- ligação de granito cinza e negro
- perfilado de granito cinza e negro
- cubas de basalto - cubas de calcário e basalto
- brumilante

- detalhe de calcário
- cubas de granito com 11cm de espessa
- pavimento em granito e agregados porcos
- área ajardinada
- estrutura de pavimento de bloboleiro
- esposito
- perfilado de circulação
- banco metálico modular
- guarda metálico

S3I MAZARE
uma empresa
do grupo S3I

Projeto de Arquitetura e Engenharia de Avenida Vello Guimarães, na Vila de Nazaré

Arquiteto: **Cláudio Roberto Chaves de Sá, Arquiteto, Lda.**
Engenheiro: **Cláudio Roberto Chaves de Sá, Engenheiro, Lda.**

Projeto de Arquitetura

Arquiteto: **Cláudio Roberto Chaves de Sá, Arquiteto, Lda.**

Engenheiro: **Cláudio Roberto Chaves de Sá, Engenheiro, Lda.**

